



NEWSLETTER DA CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA

SAÚDE ATLÂNTICA

  www.clinicamedicapraiaavitoria.pt Agende online ou ligue 295 540 910

Dia Mundial do Coração

Anualmente são registados cerca de 400 enfartes cardíacos na população açoriana

Os números da doença cardíaca nos Açores revelam uma realidade preocupante.

Mais de 1.000 cateterismos e cerca de 400 intervenções são realizados todos os anos na sala de hemodinâmica do Hospital do Divino Espírito Santo.

No Dia Mundial do Coração, comemorado ontem, o alerta é para a prevenção que passa pela adoção de um estilo de vida saudável.

O cardiologista Miguel Pacheco, do Hospital do Divino Espírito Santo sustenta que os números são preocupantes e avança que anualmente são também realizados cerca de 1.000 cateterismos e cerca de 350 outras intervenções ao coração. **(Pág. 2/3)**

Saiba mais:

acores.rtp.pt/radio/dia-mundial-do-coracao-todos-os-anos-acontecem-400-enfartes-cardiacos-na-populacao-acoriana/

"CancerWatch"

Centro de Oncologia dos Açores integra projeto-piloto europeu de prevenção digital do cancro



Os Açores vão acolher um projeto-piloto de prevenção digital do cancro no âmbito do eCAN Plus, uma iniciativa europeia que procura expandir a utilização da telemedicina, da monitorização remota e da troca segura de dados na prevenção e nos cuidados oncológicos. O Centro de Oncologia dos Açores (COA) assume ainda uma posição de particular relevância no projeto, funcionando como Entidade Nacional Competente e coordenando a participação portuguesa.

A representação nacional inclui, além do COA, o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), os Institutos Portugueses de Oncologia do Porto, Coimbra e Lisboa e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).

A iniciativa reúne 81 organizações de 23 países europeus e pretende testar formas seguras de integrar ferramentas digitais e dados de saúde nos sistemas de prevenção e tratamento do cancro. **(Pág. 4)**

Dia Mundial do Coração: "NÃO PERCA A BATIDA"

O Dia Mundial do Coração, comemorado anualmente a 29 de setembro, foi criado pela Federação Mundial do Coração (World Heart Federation) e tem como objetivo informar e sensibilizar a população sobre as doenças cardiovasculares. Com esta data, a Federação Mundial do Coração visa alertar para a necessidade de controlar os principais fatores de risco, tais como tabagismo, alimentação pouco saudável e sedentarismo.

Cuidar do coração exige dedicação e regularidade. Faça diferente: atividade física regular, alimentação equilibrada e não fumar melhoram a sua qualidade de vida e a do seu coração

Saiba mais:

<https://www.fpcardiologia.pt/atividades/dia-mundial-do-coracao/>

Don't Miss a Beat é o lema do Dia Mundial do Coração.

Beat é "atibaída", pode ser "ritmo" uma vez que tem a ver com o coração, mas também pode ser, enquanto expressão, "Não perca nada".

Quem nasceu em 2025 poderá esperar viver até aos 82 anos de idade (chamada Esperança de Vida à Nascimento). Quem nasceu em 1980 podia esperar viver até aos 72 anos de idade. Durante 45 anos fomos ganhando, aos poucos, anos à vida.

Em 2000 a esperança de vida era de 80 anos. Fomos alterando hábitos, modificando comportamentos, adquirimos práticas alimentares mais saudáveis, deixamos de fumar, passamos a fazer com regularidade caminhamos. Vigiamos mais frequentemente a nossa tensão arterial e o nosso colesterol, e passamos a olhar para a balança com o sorriso nos lábios de quem tem conseguido.

Foram pequenas mudanças que fizemos que para cada um de nós não foi difícil, até porque passou a ser um hábito, que no fundo e no conjunto traduziu-se em anos de vida ganhos.

Mantém este ritmo, mantém essa "atibaída" com ganas de viver. Não percas o que a vida tem de bom. Não deixes a família desamparada. Continua na mudança uma vez que, juntos, fazemos um caminho que se vê. Segue os conselhos da Fundação Portuguesa de Cardiologia.



Luís Negão, Assessor Médico da FPC



NÃO PERCA O RITMO.

**AS DOENÇAS CARDÍACAS
PODEM PASSAR
DESPERCEBIDAS**



NÃO PERCA O RITMO.



Fundação
Portuguesa da
Cardiologia



www.clinicamedicapraiaavitoria.pt



Agende online ou ligue 295 540 910

Há 30 mil mortes por ano em Portugal provocadas por doenças cardiovasculares

A Sociedade Portuguesa de Cardiologia quer um rastreio obrigatório a partir dos 35 anos de idade e que as farmácias passem a despistar sinais de risco como a pressão arterial, colesterol e glicémia.



Veja a notícia: www.rtp.pt/noticias/pais/ha-30-mil-mortes-por-ano-em-portugal-provocadas-por-doencas-cardiovasculares_v1768219



Semana Nacional do Aleitamento Materno



“Uma mãe que amamenta não o faz sozinha”

O Governo dos Açores, por via da Direção Regional da Saúde promove, entre 28 de setembro e 4 de outubro, a campanha “Uma mãe que amamenta não o faz sozinha”, assinalando a Semana Nacional do Aleitamento Materno e reforçando a importância do apoio familiar, social, profissional e comunitário às mulheres que optam por amamentar.

Integrada no Programa Regional de Promoção da Alimentação Saudável e no Plano Regional de Saúde 2030, no âmbito do Eixo Promoção da Literacia Alimentar e Nutricional, a iniciativa pretende sensibilizar a população para os benefícios do aleitamento materno e, simultaneamente, transmitir a mensagem de que a amamentação não depende apenas da mãe, devendo existir uma verdadeira rede de apoio em seu redor.

Saiba mais:

portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=23954795



“Cancer Watch”

Centro de Oncologia dos Açores integra projeto-piloto europeu de prevenção digital do cancro

A Ação Conjunta "Aprimorando as Capacidades Digitais dos Centros de Cancro na Europa para Melhorar a Prevenção e o Tratamento" (JA eCAN Plus) envolve 23 países europeus e 81 parceiros de institutos de saúde pública, universidades, hospitais, centros de cancro e associações de pacientes.

Esses atores trabalharão juntos durante quatro anos para aprimorar os sistemas de saúde digital, telemedicina e monitorização remota, bem como para facilitar o acesso e a partilha de dados de saúde em centros de cancro existentes e futuros.

Existem nove WPs no eCAN Plus: (WP1 – Coordenação, WP2 – Comunicação, WP3 – Avaliação, WP4 – Sustentabilidade, WP5 – Promoção da prevenção e do tratamento do cancro por meio de um programa abrangente de alfabetização em saúde digital, WP6 – Tomada de decisão clínica colaborativa em diagnóstico, tratamento e cuidados em centros de cancro, WP7 – Capacitação em telemedicina, WP8 – Capacitação para telemonitoramento e acompanhamento de pacientes eficazes e WP9 – Reembolso de ferramentas de saúde digital na área de cancro nos Estados-Membros da UE)

Objetivos da Ação Conjunta eCAN Plus

Este projeto aborda a necessidade de partilha de dados de saúde a nível europeu no contexto dos cuidados oncológicos, com base nas prioridades e recomendações desenvolvidas pela Ação Conjunta eCAN (2022-2024). A Ação Conjunta anterior identificou vários desafios relacionados com a interoperabilidade, normas legais e éticas, governação, cibersegurança, requisitos técnicos

e conformidade com a legislação de proteção de dados pessoais. Estas questões têm levado a disparidades entre países na forma como os dados de saúde são utilizados para investigação e tomada de decisões.

Resposta da Europa às projeções atuais

O cancro é a segunda principal causa de mortalidade na UE, depois das doenças cardiovasculares. A prevenção e controlo beneficiariam a maioria dos cidadãos, já que o cancro compartilha fatores de risco comuns com outras doenças não transmissíveis. No entanto, em toda a Europa, a probabilidade de receber um diagnóstico de cancro em tempo útil e de sobreviver à doença varia consideravelmente devido às desigualdades nas políticas de prevenção, no acesso a diagnósticos e tratamentos avançados e na assistência especializada. Sem ações enérgicas, a incidência de cancro na Europa deverá aumentar em um quinto até 2040, o que se traduz em mais de 5 milhões de novos casos por ano.

Num esforço para combater a doença, a Comissão Europeia lançou o Plano Europeu de Combate ao Cancro (EBCP) em 2021, uma iniciativa política que apoia os Estados-Membros no enfrentamento de todas as fases da doença, desde a prevenção e deteção precoce até ao diagnóstico e tratamento.

Saiba mais em: ecanplus.eu/
<https://diariodosacores.pt/2026/09/27/acores-integram-projecto-europeu-que-ja-recolheu-informacao-de-192-registos-oncologicos/>

